

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DAS COMUNIDADES INFESTANTES EM ÁREAS COM CULTURAS PERENES

SILVA, A.C.* (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA, Pólo Regional da Alta Sorocabana, Presidente Prudente - SP, andreiacs@apta.regional.sp.gov.br); MONQUERO, P.A. (Centro de Ciências Agrárias/ UFSCar, Araras - SP, pamonique@cca.ufscar.br).

Com o objetivo de aprimorar o manejo de plantas daninhas em culturas perenes, foi realizado um levantamento no inverno de 2005 e verão de 2006 no Pólo Regional da Alta Sorocabana - APTA, Presidente Prudente, SP, nas seguintes áreas: 1 - banana cultivada durante dois anos, com manejo mecânico de plantas daninhas; 2 - café cultivado durante dois anos, com manejo químico na linha e mecânico na entrelinha; 3 - eucalipto cultivado durante um ano, com manejo mecânico de plantas daninhas; 4 - pêssigo cultivado durante três anos, com manejo químico na linha e mecânico na entrelinha; 5 - área em pousio por cinco anos. Com os dados do levantamento foram obtidos os parâmetros frequência, densidade, abundância e índice de valor de importância (IVI) de cada espécie. Foram identificadas 24 espécies de plantas daninhas, sendo que *B. decumbens*, originária de rebrote, estava presente em todas as áreas. No inverno, as espécies com maior IVI foram: área com banana - *Gnaphalium spicatum* na linha e *Cyperus rotundus* na entrelinha; área com pêssigo - *Digitaria horizontalis* na linha e na entrelinha; área com café - *D. horizontalis* na linha e *Sida* sp e *Richardia brasiliensis* na entrelinha; área com eucalipto - *B. decumbens* na linha e *Eleusine indica* na entrelinha. No verão, as espécies com maior IVI foram: área com banana - *D. horizontalis* e *C. benghalensis* na linha e *C. benghalensis* na entrelinha; área com pêssigo - *Bidens pilosa* na linha e *C. rotundus* na entrelinha; área com café - *D. horizontalis* na linha e *C. benghalensis* na entrelinha; área com eucalipto - *C. benghalensis* na linha e entrelinha; na área em pousio foram constatadas as presenças de *B. decumbens* e *C. benghalensis*, no inverno e verão. Os dados indicam que um manejo específico deve ser adotado em cada cultura e época.

Palavras-chave: levantamento fitossociológico, culturas perenes, comunidade infestante.